

Integração ensino-serviço-comunidade para promoção de práticas efetivas e seguras de aleitamento materno

Integration of teaching-service-community for the promotion of effective and safe breastfeeding practices

Integrar lo enseñanza-servicio-comunidad para promover prácticas de lactancia materna efectivas y seguras

Almária Mariz Batista¹

RESUMO

Interação dialógica universidade-sociedade constitui ponto central para integração ensino-serviço-comunidade. Este manuscrito objetivou relatar a experiência de integração ensino-serviço-comunidade para promoção de práticas efetivas e seguras de aleitamento materno. Trata-se de relato de experiência descritivo e crítico-reflexivo no contexto de uma instituição de ensino superior do Sertão Potiguar em 2023-2025. Para tanto, recorreu-se à observação direta por ocasião da inserção docente nos espaços de ensino-aprendizagem da rede de atenção à saúde onde acontece parte do processo de formação profissional. As atividades focaram em coleta de frascos para doação ao Banco de Leite Humano do município-sede desta instituição e matriciamento dos profissionais atuantes na linha de cuidado materno-infantil deste município via educação permanente. Essas atividades aconteceram de maneira integrada ao processo ensino-aprendizagem de graduação em Medicina e Residências em Saúde, o que contribuiu para promover interação dialógica universidade-linha de cuidado materno-infantil e integração ensino-pesquisa-extensão e graduação-pós-graduação. Isso constituiu arcabouço basilar para desenvolvimento de competências para atuação no contexto das redes de atenção à saúde e fortalecimento da integração atenção primária/atenção terciária. Desta forma, os objetivos pedagógicos de formação de estudantes e capacitação da equipe de saúde foram alcançados, o que pode nortear o processo de formação em contextos semelhantes ao deste estudo.

Palavras-chave: Serviços de integração docente-assistencial; Saúde materno-infantil; Aleitamento materno.

ABSTRACT

Dialogic interaction university-society constitutes a central point for the integration of teaching-service-community. This manuscript aimed to report the experience of integrating teaching-service-community to promote effective and safe breastfeeding practices. This is a descriptive and critical-reflective experience report in the context of a higher education institution in the Sertão Potiguar in 2023-2025. To this end, direct observation was used during the insertion of faculty members into the teaching-learning spaces of the health care network where part of the professional training process takes place. The activities focused on collecting bottles for donation to the Human Milk Bank of the municipality where this institution is located and providing support to professionals working in the maternal and child care line in this municipality through continuing

¹ Doutora em Ciências da Saúde pela UFRN. Docente da EMCM/UFRN, Caicó-RN, Brasil. Rua Manoel Elpídio, nº 610, Bairro Penedo, Caicó-RN, Brasil, CEP 59300-000. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5824-7485>. LATTES: <https://lattes.cnpq.br/0242707170380478>. E-MAIL: almaria.mariz@ufrn.br.

education. These activities were integrated into the teaching-learning process of undergraduate medical programs and health residencies, which contributed to promoting dialogic interaction of university-the maternal and child care line and the integration of teaching-research-extension, and undergraduate-postgraduate studies. This constituted a fundamental framework for developing competencies to work within healthcare networks and strengthening the integration of primary-tertiary care. In this way, the pedagogical objectives of student training and healthcare team capacity building were achieved, which can guide the training process in contexts similar to this study.

Keywords: Teaching care integration services; Maternal and child health; Breast feeding.

RESUMEN

La interacción dialógica universidad-sociedad constituye un punto central para la integración enseñanza-servicio-comunidad. Este manuscrito tuvo como objetivo relatar la experiencia de integración enseñanza-servicio-comunidad para promover prácticas de lactancia materna efectivas y seguras. Se trata de un relato descriptivo y crítico-reflexivo de la experiencia en una institución de educación superior del Sertão Potiguar, en el período 2023-2025. Para ello, se utilizó la observación directa durante la inserción del profesorado en los espacios de enseñanza-aprendizaje de la red de atención médica, donde se desarrolla parte del proceso de formación profesional. Las actividades se centraron en la recolección de biberones para donación al Banco de Leche Humana del municipio donde se ubica la institución y en el apoyo a los profesionales que trabajan en el área de atención materno-infantil en dicho municipio mediante la formación continua. Estas actividades se integraron en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los programas de medicina de pregrado y las residencias en salud, lo que contribuyó a promover la interacción dialógica universidad-área de atención materno-infantil, así como a la integración docencia-investigación-extensión y los estudios de pregrado-posgrado. Esto constituyó un marco fundamental para el desarrollo de competencias para trabajar en redes de atención médica y fortalecer la integración atención primaria-terciaria. De esta manera, se lograron los objetivos pedagógicos de la formación de estudiantes y el desarrollo de capacidades del equipo de atención médica, lo cual puede guiar el proceso de formación en contextos similares al de este estudio.

Palabras clave: Servicios de integración docente asistencial; Salud materno-infantil; Lactancia materna.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza como prioritário o desenvolvimento de competências necessárias para proteger e apoiar o aleitamento materno como prática padrão por profissionais atuantes na linha de cuidado materno-infantil, tendo em vista que o leite materno contribui de forma insubstituível para prevenção de morbimortalidade infantil (WHO, 2025).

Diante dessa conjuntura, a Rede Alyné, instituída no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), consiste em uma rede de cuidado que visa assegurar provimento contínuo de cuidado materno-infantil à população, mediante articulação entre pontos de atenção primária, secundária e terciária à saúde; sistema de apoio; sistema logístico e governança da rede de atenção à saúde. Promoção de aleitamento materno e alimentação complementar saudável constitui um de seus objetivos (Brasil, 2024).

Nesse contexto, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR) é uma iniciativa do Ministério da Saúde com vistas a coletar, processar e distribuir leite humano a bebês prematuros e de baixo peso. O modelo brasileiro é reconhecido mundialmente pelo desenvolvimento tecnológico inédito que alia baixo custo à alta qualidade e distribuição de leite humano conforme necessidades específicas de cada bebê, o que potencializa a redução da mortalidade neonatal. O Brasil possui a maior e mais complexa rBLH do mundo, o que constitui modelo para cooperação internacional em mais de 20 países de América, Europa e África (Fiocruz, 2023).

Isto posto, Bancos de Leite Humano assumem importante papel de apoio ao aleitamento materno. As orientações prestadas por seus profissionais de saúde impactam positivamente na manutenção do aleitamento materno de prematuros hospitalizados, sucesso do aleitamento materno por mães que buscam esse apoio e captação de doadoras (Fonseca et al., 2021). Por outro lado, a comunicação e a parceria entre Bancos de Leite Humano e Estratégias Saúde da Família são incipientes e constata-se inexistência de corresponsabilidade entre estas instituições na promoção do aleitamento materno (Luna; Oliveira; Silva, 2014). Isto fragiliza a integração entre atenção terciária e atenção primária, o que dificulta a consolidação da linha de cuidado materno-infantil, consequentemente, a promoção de práticas efetivas e seguras de aleitamento materno.

Na abordagem do aleitamento materno, por vezes, desconsideram-se motivos para crianças serem privadas da amamentação e condutas a seguir nestas situações; influência de familiares na adesão à amamentação no contexto domiciliar; condutas para mães que terão leite em excesso e prevenção de complicações. Neste cenário, orientações sobre manejo do aleitamento precisam integrar a rotina de cuidados nos serviços de saúde públicos e privados, inclusive, há grande procura de mulheres provenientes de serviços privados que demandam atendimento especializado no Banco de Leite Humano. O sucesso desse aleitamento não depende apenas da vontade da mãe em amamentar porque, apesar de ato instintivo, exige aprender uma técnica e adquirir uma habilidade. Portanto, é essencial para a tríade puérpera/profissionais de saúde/rede de apoio que se esforcem para o manejo adequado do aleitamento durante gravidez e pós-parto (Ferreira et al., 2020; Luna; Oliveira; Silva, 2014; Soares, 2025).

Diante desse cenário, as tecnologias em saúde (gerenciais, assistenciais e educacionais) contribuem para promoção do aleitamento materno, sendo as tecnologias educacionais as mais prevalentes e que mais contribuem para a promoção desta prática (Silva et al., 2019).

Nessa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Medicina preconizam que, para a necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, para o futuro exercício profissional do médico, a formação do graduado em Medicina desdobrar-se-á nas áreas Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde (Brasil, 2025).

Além disso, as Residências em Saúde constituem modalidades de especialização *latu sensu* que se dão através de treinamento em serviço em vários contextos de assistência à saúde. Neste sentido, em seu conjunto, preconizam integração ensino-serviço-comunidade via parcerias dos programas com gestores, trabalhadores e usuários e integração com educação profissional, graduação e pós-graduação na área da saúde como norteadores desse processo de formação profissional (Brasil, 2009, 2020).

Outrossim, a extensão universitária, articulada ao ensino e à pesquisa, tem papel relevante e integrante na formação dos diversos profissionais egressos das instituições de ensino superior (Garcia, 2025). Apesar dos desafios, a extensão possibilita vivenciar a oportunidade de identificar potencialidades e soluções capazes de promover resultados transformadores na formação universitária, a partir da integração efetiva entre teoria e prática. Isto possibilita uma vivência acadêmica mais completa, voltada ao atendimento das necessidades da sociedade contemporânea (Gonçalves, 2024).

Diante do exposto, o objetivo deste manuscrito é relatar a experiência de integração ensino-serviço-comunidade para promoção de práticas efetivas e seguras de aleitamento materno no contexto da linha de cuidado materno-infantil, tendo um projeto de extensão universitária e a integração graduação/pós-graduação como norteadores desse itinerário formativo.

METODOLOGIA

Tipo de Estudo

Trata-se de relato de experiência descritivo e crítico-reflexivo do processo de integração ensino-serviço-comunidade para promoção de práticas efetivas e seguras de aleitamento materno no município de Caicó-RN durante o período 2023-2025, por uma docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMCM/UFRN), a partir do Projeto de Extensão Promoção de Práticas Efetivas e Seguras de Aleitamento Materno.

O relato de experiência constitui expressão escrita de vivências, capaz de contribuir com a produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, em que se pretende, além da descrição da experiência vivida (experiência próxima), sua valorização por meio de esforço acadêmico-científico explicativo e aplicação crítico-reflexiva com apoio teórico-metodológico (experiência distante) (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

Contexto do Estudo

O processo de integração ensino-serviço-comunidade deu-se no contexto da EMCM, unidade acadêmica especializada vinculada à UFRN, Brasil. A EMCM/UFRN foi fundada em 2014 e apresenta característica Multicampi. Desta forma, está sediada no município de Caicó-RN, mas também abrange os municípios de Currais Novos-RN e Santa Cruz-RN. Oferta Graduação em Medicina, 3 Residências Médicas (Clínica Médica, Cirurgia Geral e Medicina de Família e Comunidade), 2 Residências Multiprofissionais (Atenção Básica e Saúde Materno-Infantil) e 1 Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina (EMCM, 2023).

Desta forma, os serviços de atenção primária, secundária e terciária destes municípios constituem a rede de atenção à saúde em que se dá a integração ensino-serviço-comunidade entre EMCM/UFRN e rede de atenção à saúde.

No âmbito da Graduação em Medicina, a estrutura curricular é planejada a partir de módulos integrados e interdisciplinares, delineados em complexidade progressiva, com prática pedagógica apoiada na articulação entre aquisição de conhecimentos cognitivos e desenvolvimento de habilidades psicomotoras e atitudes, visando ao ganho de competências profissionais. Isto posto, a fim de

contemplar os princípios do ensino baseado em competências, os módulos são sistematizados como dois eixos curriculares, no caso, eixo tutorial (ênfase na dimensão cognitiva) e eixo habilidades-comunidade (ênfase nas dimensões psicomotora e afetivo-atitudinal) (EMCM, 2023).

A formação no âmbito das Residências em Saúde iniciou em 2016 e, desde então, a aproximação entre Universidade e serviços de saúde vem garantindo a qualificação dos profissionais a partir da premissa basilar de qualificar e defender o SUS na região. Assim, a formação dá-se pelo trabalho e visa a construção de uma identidade para atuação em equipe e transformação positiva da realidade dos serviços de saúde, que vem sendo garantida via organização curricular com forte apelo à educação interprofissional e às práticas colaborativas em saúde. Essa atuação dá-se de forma ampliada e supervisionada, com atividades que envolvem assistência, gestão, educação e pesquisa nas Redes de Saúde municipais e regionais (Rolim; Batista; Rosa, 2023).

Coleta e Análise dos Dados

O processo de integração ensino-serviço-comunidade aqui descrito e discutido é resultado da observação direta por ocasião da inserção docente nos espaços de ensino-aprendizagem da EMCM/UFRN e da rede de atenção à saúde onde acontece parte do processo de formação dos estudantes vinculados a esta instituição, particularmente, o território de um bairro localizado na zona sul de Caicó-RN, espaço de prática docente vivenciada pela docente em questão, por ocasião do desenvolvimento das atividades curriculares do supracitado eixo habilidades-comunidade.

A técnica de observação direta consiste em acompanhar os fenômenos no ambiente onde ocorrem, através de registro sistemático dos comportamentos com o mínimo de interferência. Isso possibilita identificação de aspectos não verbalizados e pouco perceptíveis e favorece compreensão mais sensível e situada da realidade observada por permitir maior proximidade entre pesquisador e contexto investigado (Santos, 2025). Esses dados foram registrados via diário de campo.

Desta forma, ao longo deste manuscrito, foram apresentadas, em ordem cronológica crescente, as estratégias desenvolvidas ao longo do período 2023-2025 e seus desdobramentos para a interação dialógica com a rede de cuidado materno-infantil e a integração graduação/pós-graduação e ensino/pesquisa/extensão. Adicionalmente, percepções e reflexões apreendidas ao longo desse processo também foram apresentadas e discutidas à luz de literatura científica e documentos normativos pertinentes ao tema aleitamento materno.

Aspectos Éticos

Este relato de experiência está em conformidade com a Portaria nº 510/16, que dá suporte a pesquisas que objetivam o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional (Brasil, 2016).

Neste caso, o objetivo foi relatar o itinerário de integração ensino-serviço-comunidade por ocasião da coordenação de um projeto de extensão universitária e, a partir desta prática docente, tecer considerações crítico-reflexivas mediante percepções/apreensões da docente responsável pelas atividades deste projeto. Desta forma, este estudo fica dispensado de avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao adotar um projeto pedagógico baseado na comunidade e no sistema local de saúde, a graduação em Medicina da EMCM/UFRN orienta seus objetivos por princípios estruturantes, que se alinham ao arcabouço normativo do SUS, no caso, 1) atendimento às necessidades locais/regionais de saúde; 2) reconhecimento da responsabilidade social como mandato assumido por todas as ações desenvolvidas no curso; 3) compromisso com políticas de distribuição e fixação de médicos em áreas subservidas e remotas do Brasil, com vistas à redução das históricas desigualdades de acesso e qualidade de serviços de saúde; 4) utilização de

currículo integrado e práticas educacionais centradas nos estudantes e 5) adoção de práticas inovadoras e emergentes na área de Medicina/Saúde (EMCM, 2023).

Durante o semestre 2023.2, por ocasião do processo de ensino-aprendizagem referente ao eixo comunidade, os graduandos em Medicina do 3º período desenvolveram a prática vivencial com vistas ao itinerário formativo para o desenvolvimento de competências relativas à atuação em redes de atenção à saúde. Esta prática deu-se no território adscrito a uma unidade básica de saúde da zona sul de Caicó-RN, onde também está localizado um hospital de gestão municipal, referência em cuidado materno-infantil de baixo risco assistencial, que dispõe de Banco de Leite Humano.

Nesse território, a prática vivencial ancora-se na metodologia da problematização, metodologia ativa que abrange os passos 1) observação da realidade; 2) pontos-chave; 3) teorização; 4) hipótese de solução e 5) aplicação à realidade (Bordenave; Pereira, 1989). Nessa perspectiva, o campo de escolha da ação deve estar atrelado ao objetivo de aprendizagem do componente curricular. Desta forma, o contexto do campo escolhido atrelado ao objetivo de aprendizagem do componente definirá o norte para iniciar a metodologia. Além disso, são necessárias clara postura metodológica em relação ao processo de investigação e intervenção e coerente postura ética, política e de negociação perante o processo educativo e os problemas identificados na sociedade (Rozin; Forte, 2025).

Nesse movimento, constatou-se como prioritária a necessidade de fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil. Isto culminou, como proposta de intervenção, com coleta de frascos para doação ao Banco de Leite Humano do referido hospital e ministração de curso de capacitação para médicos, enfermeiros e nutricionistas atuantes na atenção primária de Caicó-RN, incluindo residentes destas profissões da Residência Multiprofissional em Atenção Básica e da Residência em Medicina de Família e Comunidade da EMCM/UFRN. O curso de extensão intitulou-se Tópicos em Aleitamento Materno Aplicados à Atenção Primária à Saúde, com objetivo de instrumentalizá-los sobre fundamentos e intercorrências inerentes ao aleitamento materno, e ministrado pela equipe de saúde desse Banco de Leite.

O alcance dos objetivos pedagógicos, tanto para profissionais de saúde quanto para graduandos em Medicina, fomentou o desenvolvimento de um projeto

de extensão, intitulado Promoção de Práticas Efetivas e Seguras de Aleitamento Materno, após aprovação via edital de apoio a projetos de extensão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX/UFRN) em 2024. Além da coleta de frascos para doação ao supracitado Banco de Leite Humano, este projeto objetivou o desenvolvimento de atividades que possibilitassem, particularmente, o fortalecimento da linha de cuidado materno-infantil a partir da integração entre atenção primária e atenção terciária, o que culminou com o desenvolvimento de apoio matricial sobre o tema aleitamento materno por parte de profissionais de saúde atuantes no supracitado hospital para com os profissionais de saúde atuantes na atenção primária de Caicó-RN.

Estas atividades aconteceram de forma integrada às atividades de ensino-aprendizagem do eixo comunidade da graduação em Medicina de 2º e 3º períodos durante o período de duração desse projeto (2024-2025). Para o 2º período, particularmente, a prática vivencial baseia-se no itinerário formativo para o desenvolvimento de competências relativas a atributos e processos de trabalho da atenção primária, entre os quais, está o apoio matricial, que se ancora na educação permanente em saúde como uma de suas ferramentas (Oliveira; Campos, 2015). O objetivo de aprendizagem desta prática vivencial subsidia a já citada prática vivencial do 3º período quanto a seu objetivo de aprendizagem.

A integração entre as atividades desenvolvidas via projeto de extensão e práticas vivenciais do eixo comunidade foi essencial para qualificar a interação dialógica com a rede de atenção à saúde e o processo ensino-aprendizagem no contexto do eixo comunidade. A aplicação da metodologia da problematização no ensino na graduação em Medicina, instrumentalizada via Arco de Maguerez, subsidiava a priorização de problemas, o aprofundamento teórico e as propostas de intervenção (Bordenave; Pereira, 1989), ao passo que o projeto de extensão subsidiava o alocamento de recursos (bolsa, aluno bolsista, aluno voluntário, material de expediente) e a evitação de descontinuidade das ações por ocasião de transição/progressão entre semestres letivos.

Desta forma, no semestre 2024.2, foi planejado e desenvolvido por EMCM/UFRN e Banco de Leite Humano o evento de extensão Mostra de Integração Ensino-Serviço-Comunidade sobre Aleitamento Materno do Seridó Potiguar, cujo objetivo foi o compartilhamento e a discussão de experiências de integração

ensino-serviço-comunidade sobre aleitamento materno no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão. O propósito desta iniciativa foi potencializar o anteriormente citado processo de diagnóstico situacional e promover integração entre instituições de ensino superior e rede de atenção à saúde em torno do tema. Adicionalmente, parte do processo de avaliação ensino-aprendizagem dos graduandos em Medicina do 3º período consistiu em organizar e apresentar o laboratório de habilidades da EMCM/UFRN ao público-alvo do evento (estudantes, docentes e profissionais de saúde), particularmente, os simuladores para o estudo de anatomia descritiva e funcional da mama.

Em 2025, foram ministrados 3 cursos de extensão, com duração de 4 horas cada, coordenação docente e ministração pelo Banco de Leite do supracitado hospital. Esta decisão foi subsidiada pela necessidade de priorização de educação permanente dos profissionais da linha de cuidado materno-infantil atuantes na atenção primária de Caicó-RN, uma vez que o Banco de Leite, enquanto serviço de atenção terciária, não consegue suprir, sozinho, todas demandas assistenciais de gestantes/puérperas/lactantes por ocasião do processo de aleitamento materno. Para tanto, lançou-se mão do processo de apoio matricial deste Banco de Leite para com estes profissionais, em que a educação permanente foi ferramenta-chave (Oliveira; Campos, 2015).

Nesse movimento, no semestre 2025.1, foi ministrado o curso de extensão Tópicos em Aleitamento Materno para Agentes Comunitários de Saúde, com objetivo de esclarecer dúvidas, consolidar conhecimentos prévios e aprimorar noções sobre aleitamento materno para qualificação dos processos de trabalho desses profissionais nessa área, considerando a multiprofissionalidade do tema. O propósito de particularizar este público-alvo deu-se em decorrência do papel estratégico de articulação entre usuários e equipe de saúde proporcionado pelos agentes comunitários de saúde. Neste caso, o curso foi organizado pela docente e por graduandos em Medicina do 2º período e ministrado por equipe de saúde do Banco de Leite e residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da EMCM/UFRN (áreas Farmácia, Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Fisioterapia e Psicologia), cuja carga horária prática é desenvolvida no hospital de Caicó-RN que dispõe desse Banco de Leite.

A formação na modalidade Residência Multiprofissional em Saúde apresenta como principal característica dar-se via trabalho e treinamento em serviço, a partir das relações sociais em que está inserida, o que contribui para formação de profissionais de saúde alinhados com a defesa dos princípios basilares do SUS (Silva, 2018). A EMCM/UFRN, por sua vez, reconhece as Residências em Saúde como espaços de compartilhamento e articulação de práticas, o que proporciona modelos curriculares com potencial integrador entre diferentes profissões, programas e níveis de formação, a fim de garantir o cumprimento do propósito de responsabilidade social desta instituição (Rolim; Batista; Rosa, 2023).

No semestre 2025.2, foi ministrado o curso de extensão Tópicos em Manejo de Leite Humano Aplicados à Atenção Primária, cujo público-alvo foi agentes comunitários de saúde, técnicos em enfermagem e enfermeiros atuantes na atenção primária de Caicó-RN, incluindo enfermeiros residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica da EMCM/UFRN. O objetivo foi instrumentalizar esses profissionais sobre manejo efetivo e seguro de leite humano e captação de doadoras deste leite para Bancos de Leite Humano. A iniciativa foi organizada pela docente e por graduandos em Medicina do 3º período e ministrada pela equipe de saúde do já citado Banco de Leite.

Nesse percurso, as ações realizadas por ocasião do já citado projeto de extensão fomentaram o desenvolvimento do trabalho de conclusão de residência Atuação Farmacêutica em Atividade de Educação Permanente sobre Interação Medicamento / Aleitamento No Hospital do Seridó, desenvolvido por uma farmacêutica residente da Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da EMCM/UFRN. O cumprimento da carga horária prática por essa residente neste hospital possibilitou constatar que, apesar dessa instituição realizar, de forma contínua, ações educativas voltadas ao cuidado materno-infantil, não havia registros de capacitações voltadas, particularmente, à segurança do processo de medicação frente ao aleitamento materno, o que configurou oportunidade de ministração do curso de extensão Tópicos em Segurança do Processo de Medicação Aplicada ao Aleitamento Materno pela residente. Este também foi ministrado em 2025.2, cujo público-alvo foi profissionais atuantes na linha de cuidado materno-infantil desse

hospital, com objetivo de instrumentalizá-los para manejo do aleitamento materno frente ao processo de medicação (Mariz; Batista, 2026).

Adicionalmente, estando o vizinho município de Currais Novos-RN, também espaço de treinamento em serviço da Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil da EMCM/UFRN, em tratativas para implantação de um Banco de Leite Humano em seu hospital referência em cuidado materno-infantil, foi impulsionado o desenvolvimento de estudo para capacitação de profissionais atuantes nessa linha de cuidado desse hospital, a partir de procedimento operacional padrão para transporte, recepção e estocagem de leite humano, também desenvolvido por uma farmacêutica residente (Estevam; Batista, 2026).

A Resolução CFF nº 20/25 regulamenta o farmacêutico como consultor em aleitamento humano, o que inclui atividades educativas a gestantes/lactantes/famílias e capacitação/assessoria a profissionais e estabelecimentos de saúde (Brasil, 2025). Além disso, a OMS lançou, em 2017, o 3º Desafio Global de Segurança do Paciente Medicação sem Danos e, em 2021, o Plano de Ação Global de Segurança do Paciente 2021-2030, alinhado a este 3º Desafio, a fim de reduzir riscos de danos evitáveis relacionados à medicação, especialmente, em situações de alto risco (WHO, 2017, 2021). Estas incluem assistência a gestantes/puérperas/lactantes, devido particularidades farmacocinéticas e farmacodinâmicas decorrentes de alterações fisiológicas inerentes a essas condições, o que impacta o uso de medicamentos pelo binômio mãe/bebê. Assim, a perspectiva é contribuir para institucionalizar discussões sobre o tema de forma mais efetiva, via implantação curricular, em nível de Residência, da conferência Segurança No Uso de Medicamentos em Ginecologia/Obstetrícia (Batista; Costa; Viana, 2025).

As atividades de extensão universitária vinculadas ao projeto de extensão Promoção de Práticas Efetivas e Seguras de Aleitamento Materno estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Atividades extensionistas vinculadas ao projeto de extensão

Projeto de Extensão Promoção de Práticas Efetivas e Seguras de Aleitamento Materno

SEMESTRE LETIVO	TIPO DE ATIVIDADE	TÍTULO
2023.2	Curso	Tópicos em Aleitamento Materno Aplicados à Atenção Primária à Saúde
2024/2025	Trabalho de Conclusão de Residência	Atuação Farmacêutica em Atividade de Educação Permanente sobre Interação Medicamento / Aleitamento No Hospital do Seridó
2024.2	Evento	Mostra de Integração Ensino-Serviço-Comunidade sobre Aleitamento Materno do Seridó Potiguar
2025.1	Curso	Tópicos em Aleitamento Materno para Agentes Comunitários de Saúde
2025.2	Curso	Tópicos em Manejo de Leite Humano Aplicados à Atenção Primária
2025.2	Curso	Tópicos em Segurança do Processo de Medicação Aplicada ao Aleitamento Materno

Fonte: autoria própria, 2025.

Na EMCM/UFRN, a garantia de discussões sobre concepções do trabalho em saúde, em um currículo integrado, viabiliza a construção de um processo de ensino-aprendizagem compartilhado e o surgimento de condições para mudanças no modelo médico-assistencial restritivo e verticalizado de cuidado em saúde. Isso demanda uma organização pedagógica cuidadosa, que inclui o desafio de incorporar a atuação interprofissional em cenários em que, há pouco tempo, carecia dessa discussão e prática (Rolim; Batista; Rosa, 2023).

Embora a Residência Multiprofissional em Saúde constitua estratégia inovadora de formação em serviço por alicerçar suas bases pedagógicas na problematização da realidade, o que ainda se contrapõe a modelos formativos e práticos vigentes na área da saúde, ainda se constata resistência por residentes e profissionais lotados nos serviços de saúde em relação a esta dinâmica de formação profissional (Maroja; Almeida Júnior; Noronha; 2020). Isto se deve, em parte, à

difficuldade de percepção/articulação entre o que é discutido em componentes curriculares teóricos e os processos de trabalho dos serviços de saúde em que estão inseridos/lotados para cumprimento da carga horária prática/laboral (Batista; Sousa, 2025).

Em contrapartida, educação permanente consiste em educação no/pelo/para o trabalho e busca soluções para problemas relacionados aos processos de trabalho, o próprio trabalho e os trabalhadores são objetos de transformação (Brasil, 2007; Ferreira et al., 2019). Isto posto, a participação ativa desses atores nessas atividades, como ministrantes ou público-alvo, tem o potencial de suplantar essa resistência, conseqüentemente, potencializar processos de trabalho e formação profissional. Além disso, o envolvimento de estudantes de graduação contribui para promover a integração graduação/pós-graduação e potencializar a formação interprofissional. Este movimento também impulsiona o remodelamento e a qualificação da prática docente.

Desta forma, durante o percurso formativo de graduandos e residentes evidencia-se a valorização de conhecimentos prévios dos alunos e a abordagem de temas de relevância local, o que se alinha a alguns preceitos apresentados pela teoria da aprendizagem significativa. Enfatiza-se a importância desses elementos para que os estudantes possam explorar novas informações e desenvolver nova concepção de mundo, como forma de romper com o paradigma do ensino convencional que, muitas vezes, baseia-se na memorização de conteúdo e, assim, reorientar sua prática como cidadãos integrantes da sociedade (Rocha; Santos; Gusmão, 2025).

Isto posto, depreende-se que a integração ensino-serviço-comunidade ancorada na articulação graduação/pós-graduação e integrada a projetos de extensão constitui estratégia promissora de formação profissional a partir de componentes curriculares na modalidade prática vivencial, particularmente, para garantir a longitudinalidade e a sustentabilidade das ações de formação profissional e melhoria da qualidade do cuidado em saúde, considerando as necessidades curriculares frente à dinamicidade dos serviços de saúde, o advento da curricularização da extensão universitária e a problematização da realidade como

eixo estruturante da formação profissional das residências em saúde, particularmente, da residência multiprofissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades desenvolvidas por ocasião do projeto de extensão contribuíram para potencializar a integração ensino-serviço-comunidade, consequentemente, o desenvolvimento de competências relacionadas ao itinerário formativo no contexto das redes de atenção à saúde, a qualificação de profissionais atuantes na linha de cuidado materno-infantil e o fortalecimento da integração atenção primária/atenção terciária.

Desta forma, os objetivos pedagógicos, tanto de formação de estudantes quanto de capacitação da equipe atuante na linha de cuidado materno-infantil foram alcançados. Este movimento também impulsiona a qualificação da prática docente.

Isto posto, os achados deste estudo servem de subsídio para nortear o processo de formação profissional em contextos semelhantes ao de desenvolvimento do estudo.

REFERÊNCIAS

BATISTA, A. M.; SOUSA, A. C. P. A. Avaliação de Núcleos de Segurança do Paciente no processo ensino-aprendizagem de residentes multiprofissionais em saúde. **Espaço para a Saúde**, v. 26, n. Especial, p. 1-10, 2025. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2025d1097.

BATISTA, A. M.; COSTA, R. R. O.; COSTA, M. V. Práticas efetivas e seguras de medicação: itinerário de implantação curricular na Escola Multicampi de Ciências Médicas. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, v. 25, n. 1, p. 1-14, 2025. DOI: 10.21680/1984-3879.2025v25n01ID37954.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 1077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. [Internet]. 2009 [citado 2025 Jan 15]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/deges/legislacao/2018-e-antes/2009/portaria-n-1077-12-novembro-2009.pdf/view>.

BRASIL. Portaria nº 5.350, de 12 de setembro de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede Alyne [Internet]. 2024 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em:

<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-5.350-de-12-de-setembro-de-2024-584287025>.

BRASIL. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Aprova a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. [Internet]. 2007 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html.

BRASIL. Resolução CFF nº 15, de 20 de agosto de 2025. Dispõe sobre as atribuições e a responsabilidade técnica do profissional farmacêutico na assistência ao aleitamento humano e no desempenho de outras atividades profissionais em Bancos de Leite Humano (BLH) e em Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) [Internet]. 2025 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=484863>.

BRASIL. Resolução CNRM nº 9, de 30 de dezembro de 2020. Aprova a matriz de competências dos Programas de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade no Brasil. [Internet]. 2020 [citado 2025 Jan 15]. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=168061-matriz-medicina-familia-e-comunidade&category_slug=2020&Itemid=30192.

BRASIL. Resolução nº 3, de 30 de setembro de 2025. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. [Internet]. 2025 [citado 2025 Jan 15]. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/2025/outubro-2025/rces003_25.pdf.

BRASIL. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em ciências humanas e sociais [Internet]. 2016 [citado 2025 Jun 10]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino aprendizagem. 4. ed. Petrópolis: Vozes; 1989.

EMCM/UFRN - Escola Multicampi de Ciências Médicas/Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Projeto pedagógico do curso superior de bacharelado em Medicina na modalidade presencial**. [Internet]. 2023 [citado 2026 Fev 18]. Disponível em: https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=104831949.

ESTEVAM, S. R.; BATISTA, A. M. Atuação farmacêutica em educação permanente para manejo de leite humano em banco de leite de um hospital regional. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, v. 26, n. 1, p. 1-26, 2026. DOI: 10.21680/1984-3879.2026v26n1ID42973.

FERREIRA, A. P. M.; SILVA, P. C. A.; FERREIRA, A. G. N.; RODRIGUES, V. P.; LIMA, A. B. S.; AROUCHA, L. A. G.; GONTIJO, P. V. C. Banco de leite humano:

mulheres com dificuldades na lactação. **Cogitare Enfermagem**, 25, p. 1-13, 2020. DOI: 10.5380/ce.v25i0.65699.

FERREIRA, L.; BARBOSA, J. S. A.; ESPOSTI, C. D. D.; CRUZ, M. M. Educação permanente em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 223-239, 2019. DOI: 10.1590/0103-1104201912017.

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. rBLH Brasil. [Internet]. 2023 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em: <https://rblh.fiocruz.br/>.

FONSECA, R. M. S.; MILAGRES, L. C.; FRANCESCHINI, S. C. C.; HENRIQUES, B. D. O papel do banco de leite humano na promoção da saúde materno infantil: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 1, p. 309-318. DOI: 10.1590/1413-81232020261.24362018.

GARCIA, R. A. G. Editorial N° 36. **Extensão em Foco**, v. 1, n. 36, p. 1-5, 2025. DOI: 10.5380/ef.v1i36.

GONÇALVES, L. P. Editorial N° 35. **Extensão em Foco**, v. 1, n. 35, p. 1-2, 2024. DOI: 10.5380/ef.vi35.

LUNA, F. D. T.; OLIVEIRA, J. D. L.; SILVA, L. R. M. Banco de leite humano e Estratégia Saúde da Família: parceria em favor da vida. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 9, n. 33, p.358-364, 2014. DOI: 10.5712/rbmfc9(33)824.

MARIZ, S. L. L.; BATISTA, A. M. Atuação farmacêutica em educação permanente sobre interação medicamento / aleitamento materno em contexto hospitalar. **Saberes: Revista Interdisciplinar de Filosofia e Educação**, v. 26, n. 1, p. 1-27, 2026. DOI: 10.21680/1984-3879.2026v26n1ID42876.

MAROJA, M. C. S.; ALMEIDA JÚNIOR, J. J.; NORONHA, C. A. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. 1-11, 2020. DOI: 10.1590/Interface.180616.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010

OLIVEIRA, M. M.; CAMPOS, G. W. S. Apoios matricial e institucional: analisando suas construções. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 1, p. 229-238, 2015. DOI: 10.1590/1413-81232014201.21152013.

ROCHA, I. A.; SANTOS, J. M.; GUSMÃO, A. D. F. Discutindo a Teoria da Aprendizagem Significativa no contexto da Educação do Campo: uma análise

documental. **Revista Ensino em Debate**, v. 5, p. 1-17, 2025. DOI: 10.21439/2965-6753.v5.e2025014.

ROLIM, A. C. A.; BATISTA, A. M.; ROSA, L. P. G. S. Residências em saúde no Seridó Potiguar: experiências e desafios da Escola Multicampi de Ciências Médicas. **Revista Diálogos em Saúde Pública**, v. 2, n. 2, p. 1-6, 2023. Disponível em: <https://revistadiálogos.saude.rn.gov.br/index.php/EPS/article/view/66/49>.

ROZIN, L.; FORTE, L. T. Metodologia da problematização na extensão curricular: uma abordagem com o Arco de Maguerez. **Espaço para a Saúde**, v. 26, p. 1-11, 2025. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2025v26.e1059.

SANTOS, L. C. **A observação: uma técnica ou instrumento de coleta de dados numa investigação científica**. 2025. Disponível em: https://www.lcsantos.pro.br/wp-content/uploads/2021/03/34_A_OBSERVACAO.pdf. Acesso em: 17 jul. 2026.

SILVA, L. B. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Revista Katálisis**, v. 21, n. 1, p. 200–209, 2018. DOI: 10.1590/1982-02592018v21n1p200.

SILVA, N. V. N.; PONTES, C. M.; SOUSA, N. F. C.; VASCONCELOS, M. G. L. Tecnologias em saúde e suas contribuições para a promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 589-602, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232018242.03022017.

SOARES, L. G.; BARROS, G. R.; KOCHHANN, A. P. G.; GRACINO, L.; ROSA, M. A.; PREZOTTO, K. H. Influências na prática do aleitamento materno: um estudo de caso de três gerações. **Espaço para a Saúde**, v. 26, p. 1-13, 2025. DOI: 10.22421/1517-7130/es.2024v25.e1075.

WHO - World Health Organization. **Global nutrition targets 2030: breastfeeding brief**. 2025. DOI: 10.2471/B09382.

WHO - World Health Organization. **Global Patient Safety Action Plan 2021-2030: towards eliminating avoidable harm in health care** [Internet]. 2021 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em: <https://www.who.int/teams/integrated-health-services/patient-safety/policy/global-patient-safety-action-plan>.

WHO - World Health Organization. **Medication Without Harm: WHO Global Patient Safety Challenge** [Internet]. 2017 [citado 2025 Jan 14]. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/medication-without-harm>.

Submetido em 18 de fevereiro de 2026.
Aceito em 20 de junho de 2026.

Publicado em 05 de agosto de 2026.